

CATÁLOGO DE TECNOLOGIAS

Embrapa Clima Temperado 2023



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Clima Temperado
Ministério da Agricultura e Pecuária*

**CATÁLOGO DE TECNOLOGIAS
Embrapa Clima Temperado 2023**

Embrapa
Brasília, DF
2023

Embrapa

Parque Estação Biológica
Av. W3 Norte (final)
70770-901 Brasília, DF
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Responsável pelo conteúdo e editoração

Embrapa Clima Temperado
BR 392 km 78, Caixa Postal 403
96010-971 Pelotas, RS
Fone: (53) 3275-8100
www.embrapa.br/clima-temperado

Colaboração: *Ana Luiza B. Viegas, Cíntia Brenner A. Franco,
Germani Concenço, Giovani Theisen, Lorena de Moraes Bernardi*

Projeto gráfico: *Fernando Jackson, Nathália Santos Fick*

Capa e diagramação: *Nathália Santos Fick*

Foto da capa: ©Nature Design / www.pixabay.com

1ª edição

Publicação digital (2023): PDF

Todos os direitos reservados

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

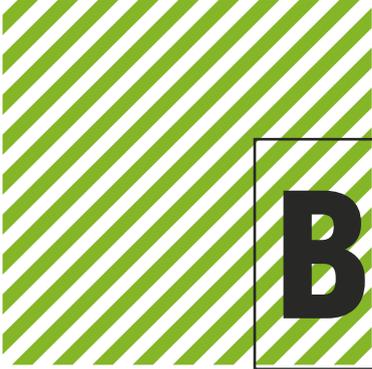
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Clima Temperado

E53e Embrapa Clima Temperado.
Catálogo de tecnologias : Embrapa Clima Temperado 2023. –
Brasília, DF : Embrapa, 2023.
PDF (70 p.) : il. color.

1. Transferência de tecnologia. 2. Pesquisa agrícola.
3. Pesquisa pecuária. 4. Tecnologia agrícola. I. Título.

CDD 630.72



Bem-vindo

O Centro de Pesquisa Agropecuária de Clima Temperado é uma das 43 Unidades Descentralizadas de Pesquisa da Embrapa, empresa vinculada ao Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que tem como missão *viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira.*

Sediado em Pelotas, RS, o Centro Ecorregional abriga quatro bases físicas: sua Sede, onde são realizadas pesquisas com planejamento ambiental e territorial, recursos naturais, recursos genéticos, frutas, hortaliças, bioinsumos e agroenergia; a Estação Experimental Terras Baixas focada em grãos, integração Lavoura-Pecuária (ILP), forrageiras e pecuária de corte e leiteira; a Estação Experimental Cascata que se dedica à agricultura familiar e a sistemas de produção de base ecológica; e a Estação Experimental de Canoinhas, no Estado de Santa Catarina, que atua como hub de transferência de tecnologia e inovação para a região. Ao todo, são mais de 250 empregados e 24 laboratórios de apoio à pesquisa mobilizados para que as tecnologias e os conhecimentos gerados pela ciência efetivamente se constituam em inovação e gerem impacto na sociedade.

No ano em que a Empresa alcança seu cinquentenário, a Embrapa Clima Temperado completa 30 anos e comemora os 85, 80, e 50 anos de suas Estações Experimentais Cascata, Terras Baixas e Canoinhas, respectivamente, e lança a primeira edição do seu Catálogo de Tecnologias.

A publicação traz diferentes soluções tecnológicas, organizadas por eixos temáticos, e que atendem 14 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), evidenciando o papel da agropecuária brasileira na promoção do desenvolvimento humano, econômico e sustentável e reafirmando o compromisso da Embrapa frente a um dos maiores desafios da humanidade, a busca pelo desenvolvimento sustentável em um cenário mundial de crescimento populacional que demanda cada vez mais água, energia, alimentos e fibras.

Roberto Pedroso de Oliveira
Chefe-Geral
Embrapa Clima Temperado



Embrapa Clima Temperado



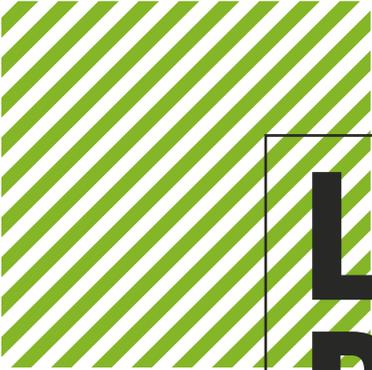
Estação Experimental Cascata



Estação Experimental Terras Baixas

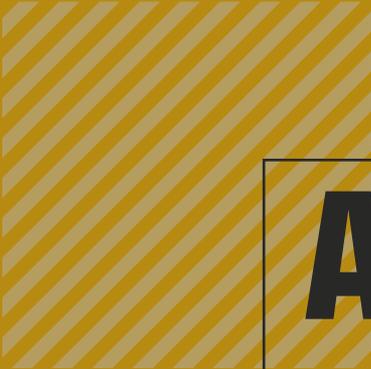


Estação Experimental Canoinhas



Linhas de Pesquisa

- 
-  **AGRICULTURA FAMILIAR**
 -  **FRUTICULTURA**
 -  **GRÃOS PARA TERRAS BAIXAS**
 -  **HORTALIÇAS**



Agricultura Familiar

- 
- + SISTEMA DE PRODUÇÃO DE MEL PARA A REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL
 - + FERRAMENTAS PARA COMBATER A MORTANDADE DE ABELHAS NA METADE SUL DO RS
 - + USO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA DE ENERGIA ELÉTRICA FOTOVOLTAICA NO MEIO RURAL, COMO FONTE DE RENDA NA PROPRIEDADE FAMILIAR
 - + CULTIVAR DE MILHO BRANCO FARINÁCEO - BRS 015FB
 - + QUINTAIS ORGÂNICOS DE FRUTAS



Sistema de produção de mel para a região sul do Rio Grande do Sul

O sistema de produção de mel apresenta e discute aspectos produtivos de colmeias de abelhas melíferas africanizadas na região Sul do RS. Inclui informações sobre o preparo das colmeias, povoamento e localização do apiário, análise da flora apícola, boas práticas para a produção de mel e manejos avançados que garantem a saúde e a produtividade dos enxames, sob condições ambientais de clima temperado. As recomendações se aplicam também para promover a qualidade do mel produzido e para reduzir a mortalidade de abelhas no campo. É adaptável a outras regiões do Brasil e fomenta sistemas de produção de base ecológica. Estas informações podem contribuir para atenuar as dificuldades na criação de abelhas ligadas à manutenção de enxames, à sanidade apícola e à produção e produtividade de mel na região de clima temperado. Contorna problemas de inadequada polinização dos cultivos e de perda de enxames nos apiários.



DESTAQUES

- Polinização de vários cultivos.
- Produtividade de mel.
- Longevidade do apiário.

OPORTUNIDADES

- Possibilidade de oferecer cursos e treinamentos.
- Produzir mel para nichos de mercado com rastreabilidade, sustentabilidade e boas práticas.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Biodiversidade.
- Produção animal.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/42QFYwh



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MlnFDR





Ferramentas para combater a mortandade de abelhas na Metade Sul do RS

Conjunto de medidas para combater a mortandade de abelhas na região Sul do Rio Grande do Sul, para garantir adequada polinização dos cultivos e boa produção de mel. Inclui práticas para a minimização dos efeitos dos agrotóxicos; zoneamento apícola; calendários locais de floração; instalação adequada de colmeias; manejos com base na saúde dos enxames; união e alimentação dos enxames na escassez de floradas; e, boas práticas para a sanidade apícola. Essas práticas se aplicam também para promover a produção, produtividade e qualificação da produção de mel, sendo adaptável a outras regiões do Brasil.



DESTAQUES

- Maior sanidade apícola e manutenção de enxames.
- Reduzir a mortandade de abelhas.
- Contornar problemas de inadequada polinização.

OPORTUNIDADES

- Boas práticas de manejo na produção apícola.
- Otimizar polinização em vários cultivos.
- Capacitar equipe para oferecer cursos e treinamentos.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Biodiversidade.
- Gestão ambiental e territorial.
- Produção animal.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3WnYBFd



VÍDEOS

Link: bit.ly/3lnzTPy





Uso de geração distribuída de energia elétrica fotovoltaica no meio rural, como fonte de renda na propriedade familiar

A geração distribuída possibilita injetar energia elétrica na rede de distribuição oficial, em um sistema de créditos/consumo. A avaliação técnica em propriedades rurais confirmou a viabilidade técnica da geração fotovoltaica com painéis solares; ou seja, o produtor rural tem vantagem econômica ao investir no equipamento fotovoltaico para geração de energia, quando considerado que o excedente será recebido pela rede elétrica oficial, em forma de créditos com cinco anos para serem utilizados.



DESTAQUES

- Geração de energia limpa no meio rural.
- Aumento da renda da propriedade.
- Possibilidade de troca da base energética da propriedade.
- A geração distribuída reduz o custo inicial de implantação, eliminando a necessidade de baterias.

OPORTUNIDADES

- Compensação de energia elétrica com a distribuidora.
- Aumento de renda na propriedade rural.
- Aproveitamento de condições locais e ambientais disponíveis na propriedade.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroenergia.
- Recursos naturais.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3WgLOVb



VÍDEOS

Link: bit.ly/3Wk511u





Cultivar de milho branco farináceo - BRS 015FB

Cultivar de milho de polinização aberta (varietal) com grãos de coloração branca e menor compactação entre os grânulos de amido e a rede proteica, favorecendo a moagem para produção de farinhas integrais, com maior rendimento de extração de amido isolado. Destina-se à produção de farinhas e de amido, também tendo potencial de uso como milho verde. Não existe no mercado outra cultivar de milho com características de grão semelhantes. A cultivar é mais farinácea que o padrão, com grãos mais moles e facilmente trituráveis. Em virtude disso, produz farinha mais fina, melhorando a textura de pães, biscoitos e bolos. Há ainda a possibilidade de fornecimento a mercados de produtos sem glúten.



DESTAQUES

- Boa qualidade nutricional.
- Fina granulometria.
- Farinha de milho branca.

OPORTUNIDADES

- Atender demanda de mercado para celíacos.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Agroindústria.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3o9CqpT



VÍDEOS

Link: bit.ly/3lqRMwQ



PROGRAMA DE RÁDIO PROSA RURAL

Link: bit.ly/3pXMOS9



ONDE ENCONTRAR

Cooperativa União dos Agricultores Familiares de Canguçu
(53) 3252-2506
unaic@supersul.com.br
Canguçu, RS

Bionatur/Cooperativa Agroecológica Nacional Terra e Vida (Coonaterra)
(53) 3503.1261 / (53) 99919.4150
bionaturcomercial@gmail.com
Candiota, RS

Cooperativa Mista dos Fumicultores do Brasil Ltda.
Telefone: (51) 99557-5486
Encruzilhada do Sul, RS
cooperfumos.encruzilhada@gmail.com



Quintais Orgânicos de Frutas

O Quintal Orgânico é composto por um conjunto de 20 espécies de frutas de clima temperado, selecionadas em função de suas características nutricionais e funcionais, sendo plantados três exemplares de cada espécie. Além das espécies frutíferas, também estão inclusas cultivares de feijão, milho, batata-doce e uma forrageira, bem como 12 plantas medicinais, totalizando 38 espécies diferentes. O projeto busca contribuir com a sustentabilidade social, econômica e ambiental de públicos em situação de vulnerabilidade e de risco social, econômico e alimentar, principalmente agricultores familiares, assentados da reforma agrária, comunidades indígenas, quilombolas, alunos de escolas rurais e urbanas e instituições assistencialistas. As tecnologias desenvolvidas de implantação e manutenção dos Quintais, assim como o conhecimento das propriedades funcionais dos alimentos, e a transformação e agregação de valor buscam promover a inclusão social dos beneficiários, bem como viabilizar a geração de emprego e renda.



DESTAQUES

- Complementação alimentar para grupos de risco.
- Transferência e intercâmbio de tecnologias.
- Incremento da renda agrícola.

OPORTUNIDADES

- Apoio técnico a programas e políticas sociais de segurança alimentar.
- Contribuição para diversificação da matriz produtiva.
- Promoção da autonomia e segurança alimentar familiar.
- Contribuição para a sustentabilidade ambiental das comunidades.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Biodiversidade.
- Produção vegetal.
- Recursos naturais.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.
- Solos.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3MfqKK2



VÍDEOS

Link: bit.ly/45f5U6h



ONDE ENCONTRAR

www.embrapa.br/projetoquintais
www.projetoquintais.com.br
www.facebook.com/projetoquintais
youtube.com/projetoquintais



Fruticultura

- 
- + **CULTIVAR DE NECTARINA COM BAIXA EXIGÊNCIA DE FRIO - BRS SCS NINA**
 - + **CULTIVAR DE AMORA-PRETA – BRS XINGU**
 - + **CULTIVAR DE AMORA-PRETA PARA CONSUMO IN NATURA - BRS CAINGUÁ**
 - + **CULTIVAR DE LARANJA DE UMBIGO E DE POLPA VERMELHA - GARA GARA**
 - + **CULTIVAR DE LARANJA DE POLPA VERMELHA - BRS TAROCCO DO PAMPA**
 - + **CULTIVAR DE PÊSSEGO DE POLPA BRANCA PARA CONSUMO IN NATURA - BRS SERENATA**
 - + **CULTIVAR DE PÊSSEGO PARA INDÚSTRIA – BRS JASPE**
 - + **PRODUÇÃO RÁPIDA DE MUDAS DE PESSEGUEIRO**
 - + **RECOMENDAÇÃO DE USO DE MUDAS AUTOENRAIZADAS DE PESSEGUEIRO ‘MACIEL’ PARA ÁREAS COM HISTÓRICO DE MORTE-PRECOCE**
 - + **MANEJO DE PODA NA PRODUÇÃO DE MORANGOS**



Cultivar de nectarina com baixa exigência de frio - BRS SCS Nina

A BRS SCS Nina é uma cultivar que supre parte da falta de disponibilidade de cultivares de nectarineira adaptadas ao cultivo no Brasil. Destaca-se pela baixa exigência de frio (de 150 a 250 horas), pela precocidade de maturação e pela qualidade das frutas, que são de polpa branca com vermelho, doce e de baixa acidez - características da preferência dos grandes centros consumidores do País. Suas frutas são indicadas para consumo *in natura*. No campo, a BRS SCS Nina apresenta plantas vigorosas, com hábito de crescimento semi-vertical e porte médio. Nas condições de Pelotas, RS, onde foi desenvolvida, a plena floração ocorre, geralmente, na segunda quinzena de julho ou na primeira de agosto e a colheita tem início entre a última semana de outubro e a primeira semana de novembro, dependendo, principalmente, das condições de temperatura. É adaptada a locais de inverno ameno. A indicação é para as Regiões Sul e Sudeste do País, com exceção das áreas onde é frequente a ocorrência de geadas tardias.



DESTAQUES

- Cultivar precoce.
- Baixa exigência de frio.
- Frutos com baixa acidez.
- É uma cultivar nacional.

OPORTUNIDADES

- Diversificação da matriz produtiva de frutas.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Fruticultura.
- Melhoramento genético.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/41P3zMI



CAPACITAÇÃO NO E-CAMPO

Link: bit.ly/cursosobrepeda



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de amora-preta – BRS Xingu

A BRS Xingu é uma cultivar protegida de amora-preta para condições de inverno ameno. Destaca-se por sua maturação tardia, que permite estender o período de colheita em duas semanas, em média. Em avaliações durante seis safras, BRS Xingu também apresentou uma produção média de 800g a mais de frutas por planta do que a cultivar Tupy. As frutas podem ser comercializadas *in natura* ou utilizadas na elaboração de doces, geleias, desidratados, sucos, iogurtes e sorvetes.



DESTAQUES

- Estende em alguns dias o período de colheita.
- Alimento com propriedades funcionais e nutracêuticas.
- Fácil produção.
- Adequado para consumo *in natura* e para industrialização.

OPORTUNIDADES

- Boa conservação pós-colheita.
- Longa vida de prateleira.
- Sabor equilibrado para indústrias de doces.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Agroindústria.
- Melhoramento genético.
- Produção animal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/43bKLYJ



VÍDEOS

Link: bit.ly/3lrrzyu



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de amora-preta para consumo in natura - BRS Cainguá

As frutas da cultivar de amoreira-preta BRS Cainguá têm um aspecto alongado, com ótima aparência e sabor adequado ao consumo in natura, devido ao equilíbrio entre a acidez e o açúcar. Pode, também, ser utilizada na industrialização de geleias, sucos e polpas. As plantas são eretas, com espinhos menores e em menor densidade do que os da cultivar Tupy. A cultura se adapta tanto à agricultura familiar quanto aos grandes cultivos comerciais.



DESTAQUES

- Frutas de boa aparência.
- Sabor de acordo com a preferência do mercado brasileiro.
- A baixa densidade e o tamanho pequeno dos espinhos facilita o manejo da planta.

OPORTUNIDADES

- Alto teor de compostos com propriedades funcionais.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroindústria.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3Wm28nn



VÍDEOS

Link: bit.ly/3lrrzyu



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de laranja de umbigo e de polpa vermelha - Cara Cara

Cultivar de laranja de umbigo com polpa de coloração vermelha em razão da produção do pigmento licopeno. As frutas são sem sementes, independentemente se cultivadas próximas a outras cultivares de citros. São muito apreciadas para consumo in natura por terem sabor doce, baixa acidez e serem muito coloridas. Frutas cítricas de polpa vermelha raramente são encontradas no mercado brasileiro, como ocorre na Europa, especialmente na Itália e na Espanha. Por esse motivo frutas sanguíneas (pigmento antocianina) e de polpa vermelha (pigmento licopeno) são praticamente desconhecidas no Brasil, havendo amplo mercado para ser explorado. A laranja Cara Cara preenche essa lacuna, principalmente por sempre apresentar polpa vermelha independentemente do clima da região em que for cultivada.



DESTAQUES

- Planta vigorosa e de alta produtividade.
- Frutos grandes, doces e de baixa acidez.
- Não necessita blocos isolados para que os frutos não tenham sementes.
- Alimento funcional, altos teores de vitamina C e licopeno.
- Mantém coloração da polpa independentemente do clima.
- Interessante opção para compor saladas de frutas, onde a coloração vermelha se destaca.

OPORTUNIDADES

- Frutas valorizados pelo mercado.
- Alta demanda e aceitabilidade.
- Adaptada a diferentes condições edafoclimáticas.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3McYrf6



ONDE ENCONTRAR

Ismael Luis Zimmer
(51)99686-3679
Pareci Novo, RS
douglas22b@hotmail.com

Citrícola Alto Uruguai
(47) 3545-1241
Severiano de Almeida, RS
pedido@mondinplantas.com.br



Cultivar de laranja de polpa vermelha - BRS Tarocco do Pampa

Cultivar de laranja com polpa vermelha, em razão da produção do pigmento antocianina. Dependendo da temperatura da região de cultivo a pigmentação pode ser irregularmente distribuída na polpa. As frutas são muito apreciadas para consumo in natura, com bom equilíbrio entre os teores de açúcares e de acidez. A casca dos frutos é de coloração laranja intensa contendo áreas avermelhadas, o que chama a atenção dos consumidores e diferencia esta cultivar das demais no mercado. Os frutos são de tamanho médio, com alta quantidade de suco. Em plantios isolados os frutos não produzem sementes, característica desejada pelos consumidores. Os frutos são resistentes ao transporte, e a formação do pigmento antocianina na casca e na polpa aumenta com a refrigeração, tornando-os ainda mais avermelhados. É adequada para ser usada em saladas de frutas e para produção de suco com tonalidade vermelha, e pode ser enquadrada como alimento funcional pelo elevado teor de ácido ascórbico (vitamina C, 80 mg por 100 g de fruta) e de antocianina.



DESTAQUES

- Coloração avermelhada devido ao alto teor de antocianinas.

OPORTUNIDADES

- O suco de cor vermelha, aspecto conferido pelas antocianinas, pode ser um atrativo comercial interessante.
- Alto potencial de mercado comparado a outras cultivares de polpa vermelha.
- Não existe no mercado brasileiro frutas cítricas sanguíneas cultivadas em escala comercial.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3BNmYCF



ONDE ENCONTRAR

Fabiano Neu
Ijuí, RS
Telefone: (55) 3333-0475
agroneu@hotmail.com



Cultivar de pêsego de polpa branca para consumo in natura - BRS Serenata

BRS Serenata é uma cultivar de pêsego de mesa destinada ao mercado de frutas frescas. Suas frutas são predominantemente vermelhas, com formato arredondado e polpa branca, e apresentam sabor doce e baixa acidez. A planta apresenta vigor médio e o porte é um pouco menor do que a média das outras cultivares. Sua floração ocorre geralmente nos primeiros dez dias de agosto, e a maturação dos frutos, na região de Pelotas, RS, na segunda metade de novembro. Esta cultivar é recomendada para cultivo em regiões de baixo acúmulo de frio, no Sul e Sudeste do Brasil e, comparada a outras cultivares, a BRS Serenata entra na 'janela' de produção entre a BRS Kampai e BRS Fascínio, ambas também de polpa branca.



DESTAQUES

- Frutos para mesa de excelente aparência.
- Sabor e cor muito atrativos.
- Película pouco pilosa.

OPORTUNIDADES

- Cultivar de polpa branca e que produz no intervalo de colheita de outras cultivares similares.
- Polpa branca coincidindo com colheita de BRS Rubimel (polpa amarela).

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Melhoramento genético.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3pWtuVe



CAPACITAÇÃO NO E-CAMPO

Link: bit.ly/cursosobrepoda



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de pêsego para indústria – BRS Jaspe

BRS Jaspe é uma cultivar desenvolvida para produção de pêsegos destinados à indústria. Destaca-se pela produtividade, tamanho dos frutos e consistência de produção ao longo dos anos, mesmo em situações climáticas adversas. É uma alternativa de cultivo para a cultivar Granada, que em alguns microclimas e/ou safras apresenta deficiência de produção. A BRS Jaspe produz frutos grandes e arredondados, de polpa amarela, com sabor doce-ácido e leve amargo. Suas plantas possuem vigor baixo a médio, sendo bem adaptadas a regiões com acúmulo de frio superior a 200 horas. É indicada a produtores familiares e empresariais que queiram destinar sua produção à indústria, entretanto, devido ao bom sabor dos frutos, pode ter boa aceitação também no mercado fresco. A indicação de cultivo é para os estados de Minas Gerais, na Região Sudeste; e Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, na Região Sul.



DESTAQUES

- Características de frutas específicas para industrialização.
- Alta produtividade.

OPORTUNIDADES

- Sanar as ocasionais deficiências de produção da cultivar Granada em determinados ambientes.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroindústria.
- Melhoramento genético.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3pU0xJE



VÍDEOS

Link: bit.ly/3okt3Uf



CAPACITAÇÃO NO E-CAMPO

Link: bit.ly/cursosobrepoda



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Produção rápida de mudas de pessegueiro

Prática que contribui na redução do tempo necessário para produzir mudas de pessegueiro. A principal aplicação é para os viveiros, onde possibilita reduzir o tempo, necessidade de pessoal e os custos de produção das mudas. A prática proporciona reduzir o tempo de produção das mudas de pessegueiro, de 18 meses para oito meses, uma vez que elimina a enxertia e suas implicações de manejo, substituindo-a por um processo clonal. Neste processo reduz-se o risco de incompatibilidade entre copa e porta-enxerto.



DESTAQUES

- Redução do tempo de produção das mudas de pessegueiro de 18 para 8 meses.
- Eliminação da enxertia e de todas as práticas de viveiro inerentes a ela.
- Produção clonal da muda em uma única operação (estaquia ou alporquia).
- Clonagem concomitante da parte aérea e do sistema radicular.
- Elimina riscos de incompatibilidade entre copa e porta-enxerto.

OPORTUNIDADES

- Aumentar a qualidade das mudas de pessegueiro dos viveiros da Região Sul.
- Combate a elevada mortalidade de plantas nos pomares e reduz a síndrome da morte precoce do pessegueiro.
- Ampliar a oferta de mudas, pela rapidez na sua produção.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/45j5v2w



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MIsNYE





Recomendação de uso de mudas autoenraizadas de pessegueiro 'Maciel' para áreas com histórico de morte-precoce

Prática agropecuária que descreve como produzir mudas autoenraizadas de pessegueiro 'Maciel' para plantio em áreas com histórico de morte precoce do pessegueiro. Plantas autoenraizadas de 'Maciel' não apresentaram sintomas de morte-precoce do pessegueiro e são bastante vigorosas, o que possibilitou o incremento de 15% na produção acumulada por planta em cinco safras consecutivas, em relação às plantas enxertadas sobre 'Capdeboscq'. A produção de mudas deixa de ser feita no campo e passa a ser feita em embalagens, dispensando capinas manual e mecânica, produção de porta-enxertos e todas as práticas inerentes à enxertia.



DESTAQUES

- Dispensa a necessidade de porta-enxerto e da enxertia.
- Plantas mais vigorosas no campo.
- Melhora a qualidade morfológica das mudas de pessegueiro.

OPORTUNIDADES

- Redução de mão de obra na produção de mudas.
- Reduzir a penosidade do trabalho nos viveiros.
- Aumentar a produtividade dos pomares e reduzir a mortalidade de pessegueiros.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/41Mv9Kc





Manejo de poda na produção de morangos

A poda é uma prática inovadora em morangueiros, sendo recomendada para limpeza e renovação da parte aérea da planta. Pode ser utilizada em qualquer sistema de produção, seja a campo ou fora do solo. No verão as plantas do morangueiro emitem grande quantidade de folhas devido às altas temperaturas, o que dificulta o controle de pragas e doenças nessa época do ano. A retirada de parte das folhas diminui a quantidade de inóculos de pragas sobre as plantas, além de facilitar o controle, pois o produto aplicado (químico ou não) atingirá o alvo desejado mais facilmente.



DESTAQUES

- Redução de (inóculo) patógenos de solo.
- Maior arranque a campo em ciclos sucessivos de produção.

OPORTUNIDADES

- Ampliar o período útil de produção das mudas pela prática de profilaxia e revigoramento do morangueiro, com redução de custos e prolongamento de safra.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



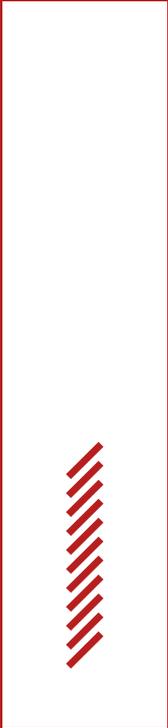
PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3BEWcwo





Grãos para Terras Baixas

- 
- + **CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO DE CICLO PRECOCE, ELEVADA PRODUTIVIDADE E RESISTENTE AO ACAMAMENTO - BRS A705**
 - + **CULTIVAR DE ARROZ DE ALTA PRODUTIVIDADE E EXCELÊNCIA NA QUALIDADE DE GRÃOS – BRS PAMPA**
 - + **CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO DE GRÃOS NOBRES INDICADA PARA O SISTEMA CLEARFIELD – BRS PAMPA CL**
 - + **CULTIVAR DE ARROZ IRRIGADO DE ELEVADO POTENCIAL PRODUTIVO - BRS PAMPEIRA**
 - + **ARROZ IRRIGADO POR ASPERSÃO NO RIO GRANDE DO SUL**
 - + **DEMARCAÇÃO DE TAIPAS EM LAVOURAS DE ARROZ IRRIGADO COM BASE EM SISTEMAS GNSS/RTK**
 - + **MÉTODO DE PREPARO DE SOLO PARA ARROZ COM BASE NO USO DE ROLO-FACA**
 - + **SISTEMA DE PRODUÇÃO CONSERVACIONISTA BASEADO EM GAMALHÕES DE BASE LARGA**
 - + **SISTEMATIZAÇÃO DO SOLO COM DECLIVIDADE VARIADA**
 - + **PLANEJARROZ - PLANEJAMENTO DO MANEJO E ESTIMATIVA DA PRODUTIVIDADE EM ARROZ IRRIGADO**
 - + **IRRIGAÇÃO POR INUNDAÇÃO CONTÍNUA COM FORNECIMENTO INTERMITENTE DA ÁGUA NA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO**
 - + **LIMITE DE CORTE NA SISTEMATIZAÇÃO DE SOLOS DE TERRAS BAIXAS**



Cultivar de arroz irrigado de ciclo precoce, elevada produtividade e resistente ao acamamento - BRS A705

A cultivar de arroz irrigado BRS A705 destaca-se pela sua elevada produtividade, ciclo precoce, resistência às principais enfermidades da cultura e adequada resistência ao acamamento. As plantas são do tipo moderno, com folhas pilosas e folha bandeira ereta. Esta cultivar apresenta grãos de excelente qualidade culinária, com aceitação e satisfação do mercado consumidor. O grão é longo e fino, tem alta renda no beneficiamento, alta translucidez e baixa incidência de centro branco, barriga branca ou gessados, com textura solta e macia após a cocção. Por suas características, a cultivar de arroz BRS A705 contribui para uma produção sustentável e com menor custo de produção, o que auxilia a manter o preço do arroz ao alcance de todos. BRS A705 é indicada para cultivo no Rio Grande do Sul.



DESTAQUES

- Ciclo precoce, em torno de 120 dias no RS.
- Plantas entre 5 a 10 cm mais baixas que diversas cultivares comerciais, sendo resistente ao acamamento
- Elevado rendimento de inteiros, acima de 62%.
- Teor de amilose aparente alto e temperatura de gelatinização baixa, com grãos macios e soltos após cocção.
- Pode ser semeada tanto no sistema convencional, em solo seco, como no sistema pré-germinado.
- Resistente às principais enfermidades do arroz, reduzindo o número de aplicações de fungicidas na lavoura.

OPORTUNIDADES

- Produção sustentável e com menor custo.
- Atender mercados exigentes em qualidade de grão.

TEMAS RELACIONADOS

- Agroindústria.
- Água na agricultura.
- Melhoramento genético.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/45bxDF3



VÍDEOS

Link: bit.ly/42Tdgus



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de arroz de alta produtividade e excelência na qualidade de grãos – BRS Pampa

A cultivar de arroz irrigado BRS Pampa destaca-se pela elevada produtividade, ciclo precoce e resistência às principais enfermidades da cultura. Apresenta grãos nobres de excelente qualidade culinária e aceitação pela indústria. Plantas do tipo “moderno” de folhas pilosas, altura média de 96 cm, ciclo precoce (próximo a 118 dias), com ampla adaptação no Rio Grande do Sul e boa tolerância às principais doenças. BRS Pampa é moderadamente resistente à brusone da folha e da panícula, e apresenta reação intermediária ao acamamento e ao degrane.



DESTAQUES

- Alto teto produtivo.
- Moderada resistência à brusone.
- Produção de grãos com qualidade premium.

OPORTUNIDADES

- Vasta adaptação às regiões produtoras do Rio Grande do Sul.

TEMAS RELACIONADOS

- Melhoramento genético.
- Produção vegetal.
- Agroindústria.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3IsHFb3



VÍDEOS

Link: bit.ly/3ohpj5T



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de arroz irrigado de grãos nobres indicada para o sistema Clearfield – BRS Pampa CL

A cultivar de arroz BRS Pampa CL é essencialmente derivada de BRS Pampa, proveniente de três retrocruzamentos (BRS Pampa x Puitá Inta CL), com tolerância ao herbicida do grupo das imidazolinonas. É indicada para o “Sistema Clearfield”, mantendo a produtividade da BRS Pampa, com qualidade de grãos tipo premium. A cultivar apresenta elevada produtividade, ciclo precoce, e resistência às principais enfermidades do arroz, o que contribui para uma produção sustentável e de menor custo, mantendo o preço do arroz barato e acessível ao consumidor. Os grãos nobres têm sido valorizados pela indústria beneficiadora, pois apresentam excelente qualidade culinária.



DESTAQUES

- Controle de arroz daninho.
- Qualidade premium de grãos.
- Alto teto produtivo.
- Precocidade - menor uso de água.
- Resistência às principais doenças - menor número de aplicações de fungicidas.

OPORTUNIDADES

- Suprir demanda por cultivares Clearfield com maior resistência a doenças.
- Possibilita o escalonamento de semeadura.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroindústria.
- Melhoramento genético.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/30pKNbe



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MJwm0i



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de arroz irrigado de elevado potencial produtivo - BRS Pampeira

A cultivar BRS Pampeira reúne boa resistência à brusone, rusticidade, alto potencial produtivo e qualidade de grãos. Possui ciclo biológico ao redor de 133 dias da emergência à maturação no Rio Grande do Sul. As plantas são de porte moderno filipino, pilosas com folhas bandeira eretas. A estatura média é de 91,5 cm no RS, variando em função do manejo e das condições ambientais. Tem elevado perfilhamento, colmos fortes e resistência ao acamamento. Apresenta boa adaptabilidade e resposta em ambientes favoráveis, atingindo produtividades acima de 12 toneladas por hectare no RS. É a cultivar da Embrapa com maior teto produtivo, sendo responsiva à adubação sem acamamento. Os grãos são do tipo longo fino com aspecto vítreo, com baixa incidência de centro branco. A aceitação tem sido destacada pela excelente qualidade dos grãos.



DESTAQUES

- Alto teto produtivo.
- Resposta adequada à adubação.
- Resistente ao acamamento.
- Excelente qualidade de grãos.
- Boa tolerância às doenças.

OPORTUNIDADES

- Atende a demanda por cultivar de ciclo mais longo e de elevado teto produtivo.
- Fornecimento de grãos de elevada qualidade para mercados específicos.

TEMAS RELACIONADOS

- Agroindústria.
- Melhoramento genético.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Amazônia, Caatinga, Cerrado e Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3MIlnsR5



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MJwm0i



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Arroz irrigado por aspersão no Rio Grande do Sul

Esta tecnologia consiste no processo de cultivo do arroz sob manejo da irrigação por aspersão, com uso de equipamentos mecanizados, de grande porte, como pivôs centrais e sistemas lineares, em substituição à irrigação tradicional por inundação da lavoura. A principal aplicação é na racionalização no uso da água no cultivo do arroz, com economias de até 50%, se comparado aos sistemas de cultivo de arroz com irrigação por inundação. Este formato de cultivo e irrigação dispensa o uso de taipas e possibilita a semeadura em plantio direto, bem como a aplicação de todos os defensivos via terrestre, o que pode reduzir custos de produção. Além disso, o arroz cultivado sob irrigação mecanizada tem menor teor de arsênio nos grãos, comparado ao cultivo sob inundação, estando apto a atender mercados exigentes quanto a esse quesito.



DESTAQUES

- Economia de água.
- Menor demanda de mão de obra, máquinas e equipamentos para o manejo do solo.
- Maior durabilidade de máquinas e equipamentos.
- Economia de óleo-combustível.

OPORTUNIDADES

- Atender mercados com exigência de grãos com baixos teores de arsênio.
- Aumentar a área cultivada em regiões de escassez hídrica.
- Viabilizar o cultivo de arroz em regiões com menor disponibilidade de energia elétrica.
- Otimizar a estrutura, ao dispensar grandes canais para condução de água.
- Produzir sementes de arroz em áreas de coxilhas, isentas de sementes de arroz espontâneo ou daninho.

TEMAS RELACIONADOS

- Água na agricultura.
- Mecanização e automação.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3WrLoLF





Demarcação de taipas em lavouras de arroz irrigado com base em sistemas GNSS/RTK

Sistema de demarcação de taipas para irrigação do arroz, fundamentado no uso de tecnologias de posicionamento global por satélite de alta precisão (GNSS/RTK), com o uso de base local auxiliar. A tecnologia apresenta vantagens em relação à tradicional técnica de aplainamento do solo baseado no Nível Laser. O método fundamentado no sistema GNSS/RTK é mais preciso, possibilitando o uso de menor distância vertical entre taipas, o que resulta em menor número de taipas e redução do custo de implantação da lavoura de arroz, além de proporcionar maior eficiência e uniformidade de irrigação na área de cultivo.



DESTAQUES

- Maior rendimento de operação.
- Número de taipas em torno de 20% menor comparado ao sistema a laser.
- Economia com custos de irrigação e instalação da lavoura.

OPORTUNIDADES

- Maior rapidez no entaipamento das áreas.
- Maior sustentabilidade econômica por contribuir para menor custo de produção.
- O equipamento pode ser usado para outros fins, como sistematização e demarcação de drenos.

TEMAS RELACIONADOS

- Água na agricultura.
- Geotecnologia.
- Mecanização e automação.
- Produção vegetal.
- Recursos naturais.
- Solos.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3WIKujF





Método de preparo de solo para arroz com base no uso de rolo-faca

Operação de preparo do solo após a colheita do arroz irrigado que substitui o método tradicional de preparo (aração + gradagens + aplainamento) pelo uso de um único equipamento, o rolo-faca “arrozheiro”. Rolo-facas são amplamente utilizados no manejo de plantas de cobertura em áreas com solos secos. A técnica adaptou o uso do rolo em solos molhados, muito planos, que permanecem encharcados após a colheita do arroz. O rolo-faca contribui na redução de até 50% no consumo de óleo combustível, reduz o tempo necessário ao preparo do solo em aproximadamente 30%, suprime a necessidade do solo estar seco para o preparo e viabiliza o estabelecimento precoce de pastagens de inverno, pois o preparo é feito imediatamente após a colheita do arroz.



DESTAQUES

- Simplicidade tecnológica.
- Não exige mão de obra de alta qualificação.
- Baixo custo.
- Rapidez no preparo do solo.

OPORTUNIDADES

- Otimizar a implantação de pastagens de inverno logo após a colheita do arroz.

TEMAS RELACIONADOS

- Segurança alimentar, nutrição e saúde.
- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Mecanização e automação.
- Produção vegetal.
- Solos.

BIOMAS

- Cerrado, Pampa e Pantanal.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/30opUx8





Sistema de produção conservacionista baseado em camalhões de base larga

A tecnologia baseia-se em utilizar um método barato, simples e eficiente de drenagem de terras baixas - camalhões de base larga - servindo como base estrutural para um modelo de produção baseado na agricultura conservacionista e rotação de culturas. Os camalhões têm em torno de oito metros de largura, sendo sua parte central aproximadamente 30 cm mais elevada do que as bordas, de modo a proporcionar rápida drenagem da área após as chuvas. Os camalhões são normalmente dispostos no sentido de maior declividade do terreno e a água das chuvas é rapidamente escoada, o que mantém o solo aerado. O método possibilita conduzir, nas terras baixas, um sistema de produção que simultaneamente agrega a diversificação de culturas ao cultivo conservacionista, sem revolvimento do solo, favorecendo também a integração lavoura-pecuária. Em estudos de longo prazo, verificou-se que o método reduz custos, amplia as fontes de renda, melhora as condições do solo e proporciona uma produção de alimentos com menor custo ambiental. Além disso, melhora nos índices e sequestro de carbono no solo, regulariza o fornecimento de pastagens no inverno e reduz as emissões de metano em terras baixas.



DESTAQUES

- Drenagem da área viabilizando cultivos de sequeiro nas terras baixas.
- Simplicidade tecnológica e baixo custo.
- Diversificação de cultivos nas terras baixas.
- Melhoria da qualidade do solo.
- Amplia fontes de renda.
- Reduz emissão de gases de efeito estufa.

OPORTUNIDADES

- Trazer ao cultivo áreas antes impróprias pelo excesso hídrico.
- Integrar mais plenamente a agricultura e a pecuária nas terras baixas.

TEMAS RELACIONADOS

- Segurança alimentar, nutrição e saúde.
- Agricultura familiar.
- Produção vegetal.
- Solos.

BIOMAS

- Cerrado, Pampa e Pantanal.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

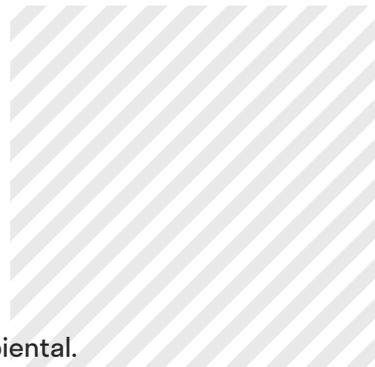
Link: bit.ly/3WmByuk





Sistematização do solo com declividade variada

As áreas de terras baixas do Sul do Brasil, por apresentarem relevo plano, solos pouco profundos e com baixa permeabilidade, apresentam drenagem superficial limitada, resultando em encharcamento do solo em períodos chuvosos e déficit hídrico nos períodos secos. A sistematização do solo com a técnica de declividade variada tem o objetivo de adequar a superfície do terreno, eliminando apenas as depressões e elevações, sem contudo transformá-lo em um plano perfeito. É uma opção eficiente para reduzir custos com o nivelamento do solo, otimizar a irrigação e a drenagem por métodos superficiais, favorecendo a diversificação do sistema de produção com outros cultivos de sequeiro em rotação ao arroz irrigado.



DESTAQUES

- Baixo impacto ambiental.
- Baixo custo em comparação à sistematização com declividade uniforme.

OPORTUNIDADES

- Viabiliza alternativas tecnológicas voltadas à diversificação da produção em terras baixas.

TEMAS RELACIONADOS

- Água na agricultura.
- Geotecnologia.
- Produção vegetal.
- Recursos naturais.
- Solos.

BIOMAS

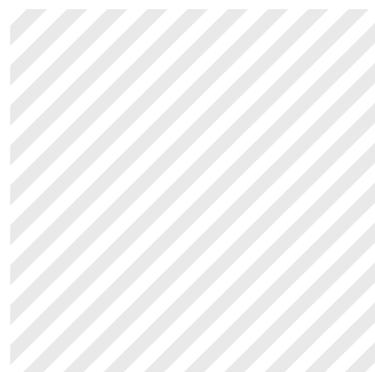
- Pampa.

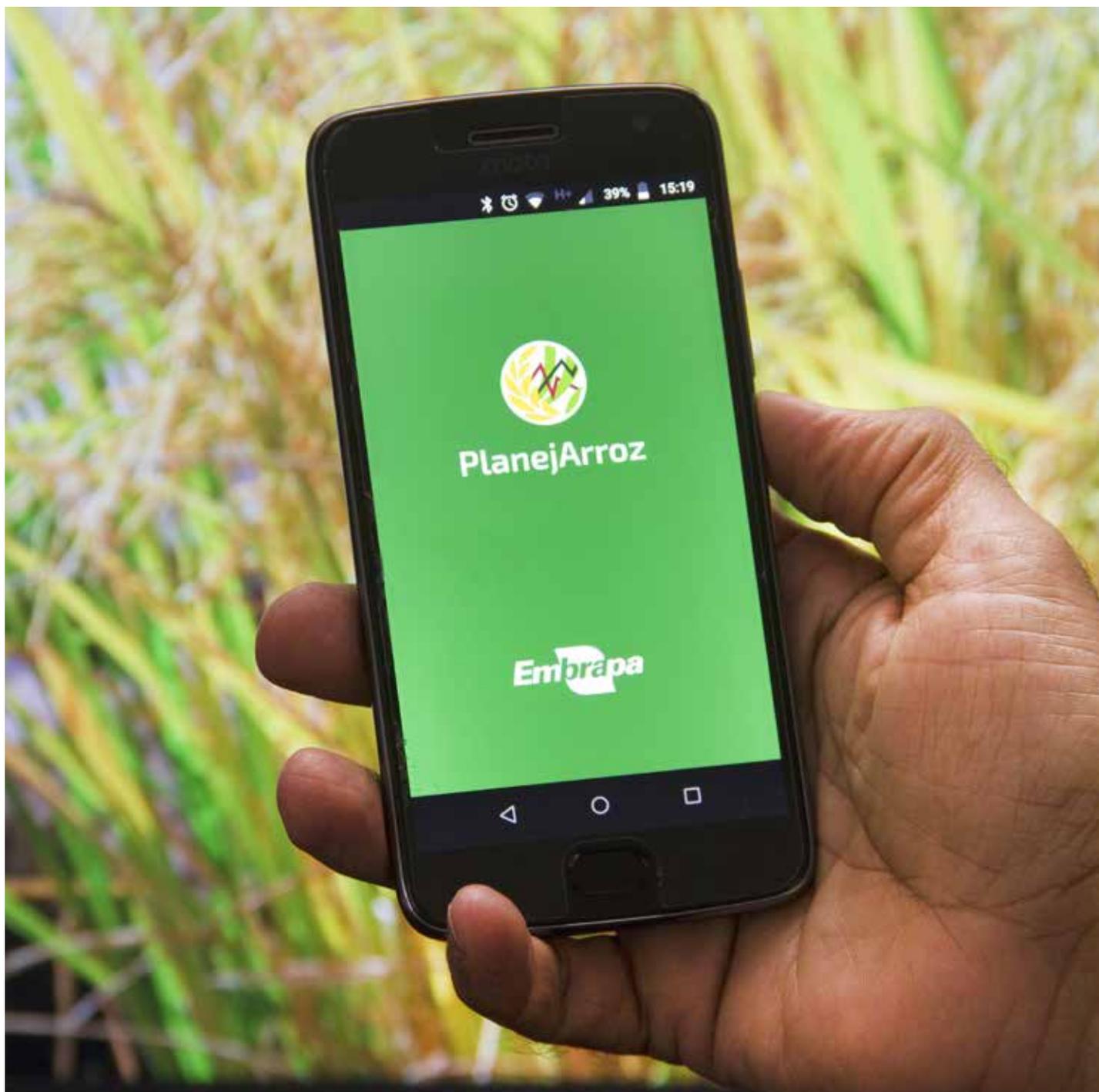
OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

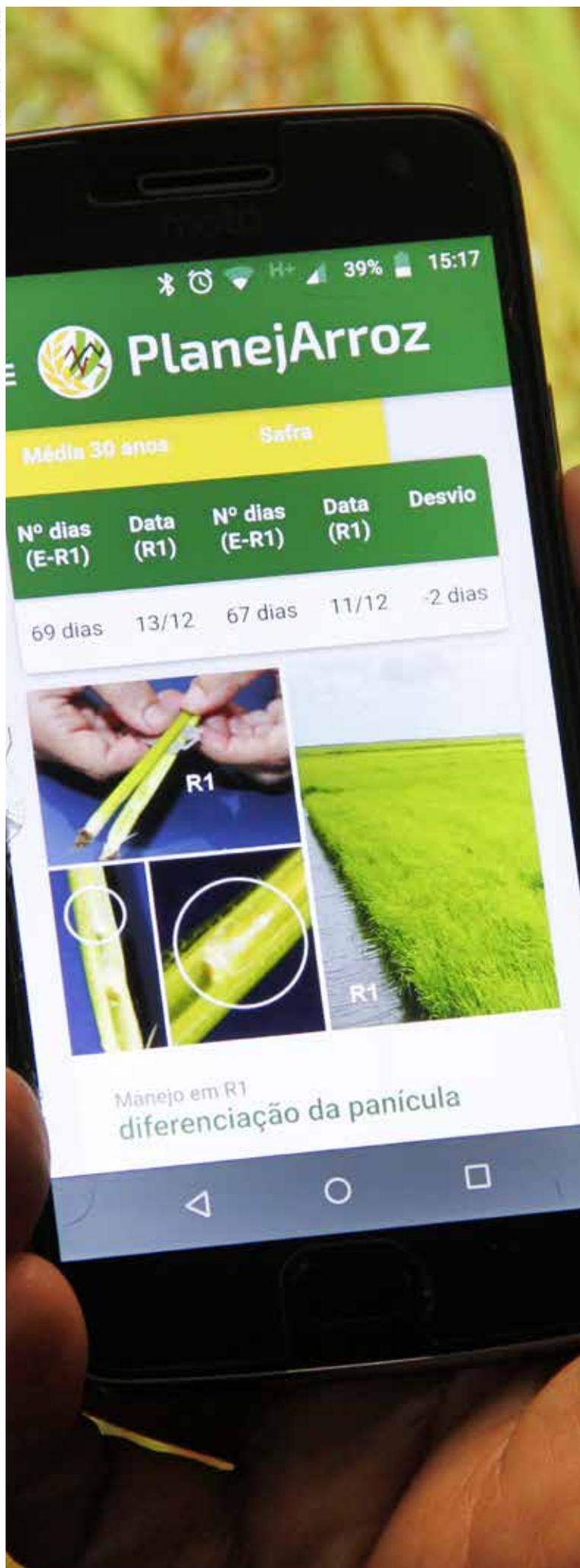
Link: bit.ly/3WIKujF





PlanejArroz - Planejamento do manejo e estimativa da produtividade em arroz irrigado

O PlanejArroz é um software de apoio ao planejamento e tomada de decisão sobre as diversas práticas de manejo do arroz irrigado, além de estimar a produtividade da cultura para o Rio Grande do Sul. Com o uso deste aplicativo, pode-se estimar com antecedência a data de ocorrência do estágio R1 (diferenciação da panícula), baseada nos dados históricos, da safra e da temperatura média do ar. Além do R1, outros cinco estágios de desenvolvimento da planta (V4, R2, R4, R8 e R9) podem ser estimados, sendo cada um destes estágios associado a uma ou mais práticas de manejo. Com uma ferramenta automatizada e com amplo banco de dados como o PlanejArroz, o produtor terá facilidade em planejar, com antecedência, o momento mais apropriado de realizar as principais práticas de manejo da lavoura de arroz irrigado. As informações podem ser obtidas para todos os 131 municípios das seis regiões orizícolas do Rio Grande do Sul e para 41 cultivares. O software ainda estima a expectativa de produtividade média, a produtividade do ano da safra e o desvio entre ambas. É fruto do esforço conjunto de quatro instituições públicas (Embrapa, UFSM, Irga, Inmet).



DESTAQUES

- Disponível, de forma gratuita, nas versões Web e Aplicativo (para Android e iOS).
- Facilidade de utilização pelos produtores.
- Ponderação da expectativa com base nos dados históricos.
- Estimativa da produtividade.
- Cobertura das regiões produtoras do Rio Grande do Sul.
- Único aplicativo equivalente disponível no Brasil.

OPORTUNIDADES

- Planejar com antecedência os tratos culturais.
- Evitar manejos atrasados e perda de produtividade.

TEMAS RELACIONADOS

- Mudanças climáticas.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/45jQC0b



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MF4ACr



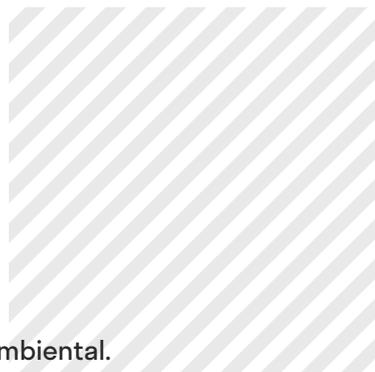
ONDE ENCONTRAR

- Versão Web: <http://planejarroz.cpact.embrapa.br>
- Aplicativo disponível na Google Play Store e App Store.



Irrigação por inundação contínua com fornecimento intermitente da água na cultura do arroz irrigado

O sistema de irrigação tradicionalmente utilizado no cultivo de arroz é o de inundação contínua com fornecimento de água contínuo e com os quadros interligados; esse método geralmente aproveita uma fração pequena da água das chuvas. Com a disponibilidade de novos dispositivos como os politubos, tornou-se possível a colocação da água individualmente, quadro a quadro, sem necessidade de manter os quadros no nível máximo de água como comumente ocorre. Isto possibilita aproveitar - e não desperdiçar - a água das chuvas para a irrigação do arroz. É possível, praticamente, dobrar a área irrigada com o uso desta técnica de irrigação, em função do aproveitamento da água das chuvas. Tal possibilidade proporciona economia de recursos, sendo fundamental para regiões com limitações de recursos hídricos.



DESTAQUES

- Economia de água.
- Sustentabilidade ambiental.

OPORTUNIDADES

- Reduzir, significativamente, o consumo de água e o custo de produção.
- Viabilizar maiores áreas de cultivo em regiões ou safras com deficiência de água.

TEMAS RELACIONADOS

- Água na agricultura.
- Produção vegetal.
- Recursos naturais.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

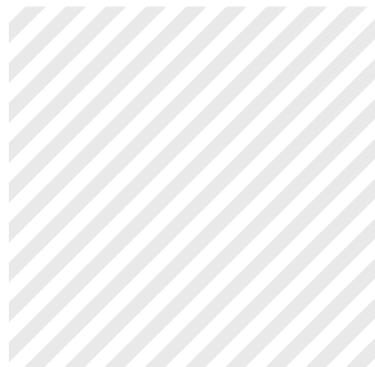
- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3lrrBGC





Limite de corte na sistematização de solos de terras baixas

As áreas de terras baixas do sul do País, por apresentarem relevo plano e solos com baixa permeabilidade, apresentam sérias restrições ao cultivo de espécies de sequeiro, devido à drenagem deficiente em períodos chuvosos e ao déficit hídrico em períodos secos. A sistematização do solo é uma alternativa promissora para superar tais limitações. No entanto, muitos projetos de sistematização fracassam em razão da indisponibilidade de critério limitador adequado quanto à magnitude máxima de corte de solo a ser adotada no processo. Os estudos conduzidos pela Embrapa, apontam que o limite máximo de corte em projetos de sistematização do solo para o ambiente de terras baixas no Sul do Brasil é de 5 centímetros. Havendo a necessidade de ampliar o limite de corte, devido a condições específicas da área, essa deve ser restrita a extensões bastante limitadas da superfície do terreno. O limite indicado foi estabelecido a partir do acompanhamento do desempenho agrônomo e produtivo das culturas de arroz irrigado e cornichão cultivadas em rotação em terras baixas.



DESTAQUES

- Melhor uso e conservação do solo de terras baixas nas áreas sistematizadas.
- Sustentabilidade ambiental.

OPORTUNIDADES

- Alternativa tecnológica para diversificar a produção na propriedade.

TEMAS RELACIONADOS

- Solos.
- Geotecnologia.
- Mecanização e Automação.
- Produção vegetal.
- Recursos naturais.

BIOMAS

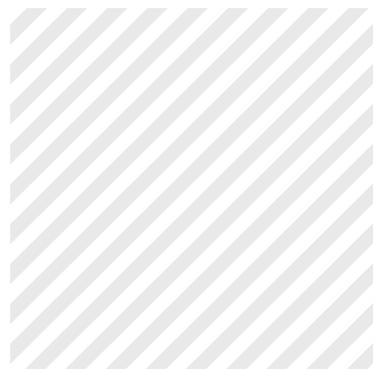
- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES / ONDE ENCONTRAR

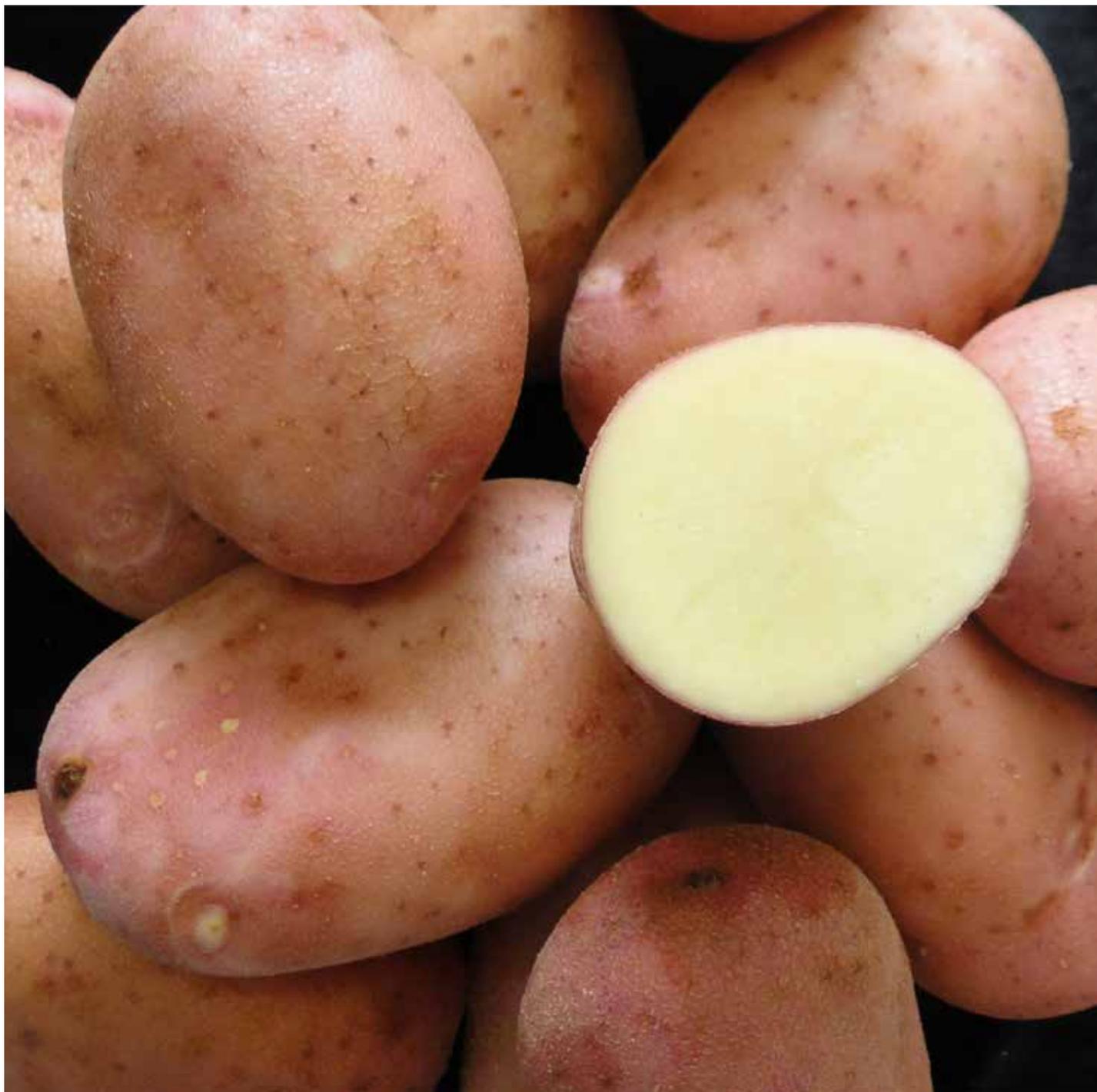
Link: bit.ly/3WIKujF





Hortalças

- 
- + CULTIVAR DE BATATA DE DUPLO PROPÓSITO - BRS F183 (POTIRA)
 - + CULTIVAR DE BATATA-DOCE BRS AMÉLIA
 - + CULTIVAR DE CEBOLA BRS PRIMA



Cultivar de batata de duplo propósito - BRS F183 (Potira)

BRS F183 Potira é uma cultivar de batata com alto teor de matéria seca (>21%), textura firme, coesa e não farinhenta, baixo teor de glicose, formato alongado e fritura de coloração clara. É indicada para processamento na forma de palitos pré-fritos de alta qualidade e elevado rendimento industrial. Na culinária, a película lisa e as gemas rasas dos tubérculos facilitam o descascamento e, todos estes fatores combinados, garantem grande versatilidade culinária. Os tubérculos são de película vermelha e polpa amarelo-claro, com alto potencial produtivo e baixa suscetibilidade a defeitos fisiológicos externos e internos nos tubérculos. Tem moderada suscetibilidade à requeima e à pinta preta, sendo suscetível à sarna comum, devendo-se evitar o cultivo em solo infestado pelo patógeno. É uma cultivar adaptada à safra de inverno (plantio em maio-julho) de MG e SP; e às safras de outono e primavera (plantios em fevereiro-março e agosto-setembro, respectivamente) do RS, SC e PR, sendo que, na primavera, o plantio deve ser feito o mais cedo possível (início de agosto), por sua tuberização ser mais tardia nessa época de cultivo.



DESTAQUES

- Opção 100% nacional para processamento de palitos pré-fritos.
- Alto potencial produtivo.
- Alto teor de matéria seca.
- Qualidade industrial.
- Cultivar de duplo-propósito, opção para consumo in natura e processamento industrial.

OPORTUNIDADES

- Atender à demanda da indústria de processamento.
- Atender aos segmentos da cadeia da batata (produtor, indústria/mercado, consumidor).

TEMAS RELACIONADOS

- Agroindústria.
- Agricultura empresarial e familiar.
- Atacadista/varejista.
- Melhoramento genético.
- Produção vegetal.

BIOMAS

- Cerrado, Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3q2iNJK



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MGQkZJ



PROGRAMA DE RÁDIO PROSA RURAL

Link: bit.ly/41N8rBK



ONDE ENCONTRAR

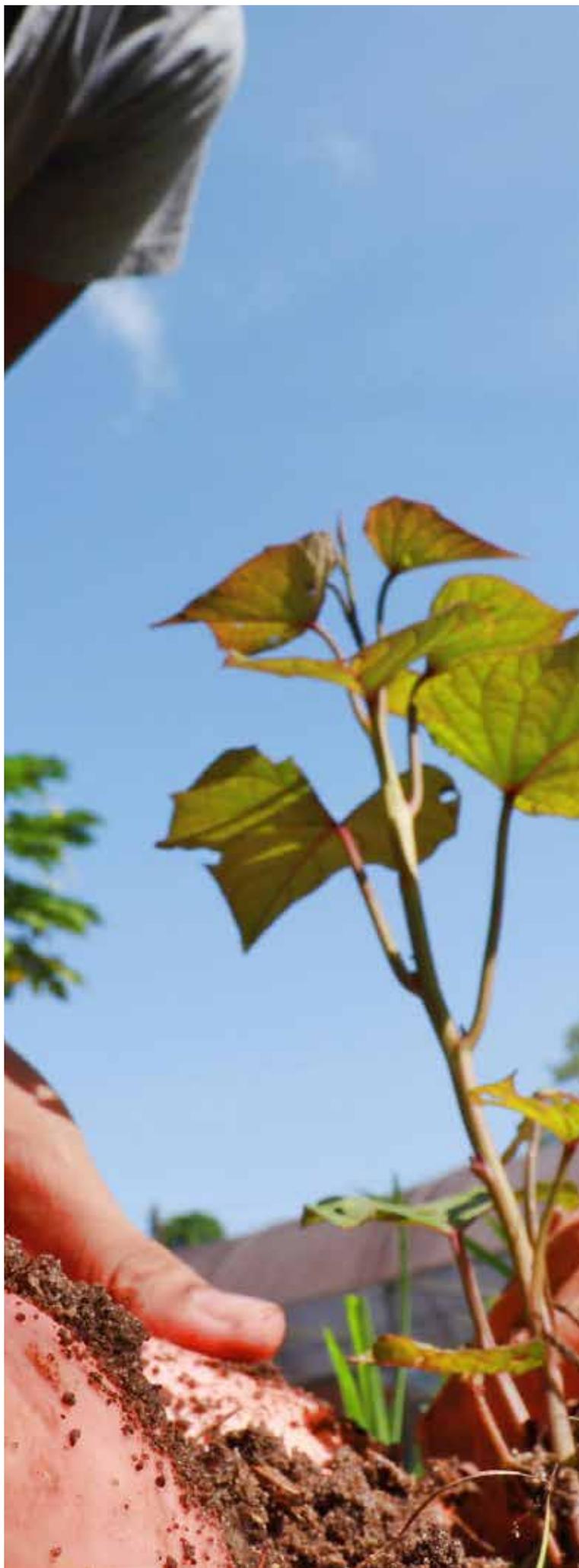
Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de batata-doce BRS Amélia

A cultivar de batata-doce BRS Amélia tem qualidades nutricionais diferenciadas, é rica em provitamina A, proteínas, antocianinas e energia, devido aos altos teores de amido e glicose. Apresenta formato elíptico longo, casca de coloração rosa-claro com pigmentação também rosada, tendo grande aceitação do consumidor por seu sabor característico e polpa alaranjada. A produtividade média é de 32 toneladas por hectare, quatro vezes superior à média nacional. Tem como principais características o fácil cultivo, exigindo pouca mão de obra e adaptando-se a vários tipos de solos e climas. Além da utilização da raiz na alimentação humana, a batata-doce BRS Amélia pode ter seu aproveitamento integral (raiz e parte aérea) na alimentação humana e animal (bovinos, suínos, aves e peixes). Popularmente, é utilizada também como espécie ornamental. Na linha dos alimentos funcionais, tem aplicação para processamento (farinha) e utilização em dietas para desportistas e pessoas com problemas na ingestão de alimentos ricos em açúcares. Na gastronomia pode ser utilizada na elaboração de diversas receitas, desde a cozinha tradicional até a elaboração de pratos sofisticados.



DESTAQUES

- Biofortificação.
- Sabor, cor, consistência e umidade da polpa.
- Alto padrão fitossanitário das mudas.
- Facilidade de reprodução das mudas.
- Aproveitamento integral da planta.

OPORTUNIDADES

- Programas de segurança alimentar e nutricional.
- Atendimento de demandas de diferentes tipos de público e de mercado.
- Potencial de expansão da produção dentro e fora do País.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Agroindústria.
- Biodiversidade.
- Produção vegetal.
- Segurança alimentar, nutrição e saúde.

BIOMAS

- Pampa e Mata Atlântica.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/439bwx1



VÍDEOS

Link: bit.ly/3MkuDgS



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





Cultivar de cebola BRS Prima

A cultivar de cebola BRS Prima é de ciclo precoce, tem alta produtividade e pode ser ofertada na entressafra. Apresenta alto percentual de bulbos de padrão comercial e alto potencial produtivo, com produtividade média de 44,1 toneladas por hectare (enquanto a média nacional é próxima a 32 t/ha), sendo indicada para os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Possui resistência a doenças foliares, o que impacta em menor necessidade de defensivos químicos. Apresenta resistência do bulbo após a colheita, em função da retenção alta e da espessura grossa da casca, o que aumenta a capacidade de armazenamento para comercialização na entressafra. A colheita antecipada, devido ao seu ciclo precoce (150 a 170 dias), aliada à durabilidade pós-colheita favorecem a obtenção de melhores preços de comercialização pelos agricultores. É uma cebola utilizada como condimento, devido à alta pungência (picância), e que também apresenta propriedades nutracêuticas, pela alta concentração do flavonóide quercetina, com propriedades antioxidantes.



DESTAQUES

- Alta cerosidade foliar com bons níveis de tolerância às doenças foliares.
- Melhor conservação pós-colheita.
- Coloração amarelo-avermelhado.
- Resistência da casca: maior espessura da casca, tolerando melhor o transporte.
- Propriedades funcionais: flavonoides, rica em quercetina.

OPORTUNIDADES

- Adequada ao cultivo agroecológico.
- Possibilita melhor escalonamento na comercialização.
- A precocidade proporciona melhor preço no início da colheita.

TEMAS RELACIONADOS

- Agricultura familiar.
- Agroecologia e produção orgânica.
- Segurança alimentar.

BIOMAS

- Pampa.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)



PUBLICAÇÕES

Link: bit.ly/3MJyG7Y



VÍDEOS

Link: bit.ly/3lqNXrr



ONDE ENCONTRAR

Link: bit.ly/3MGQ4tL





MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E
PECUÁRIA

